PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 32

29 de março de 1978

TEMA 1 — COSMOSFERAS, COSMO-ESTRATÉGIA E OS AVISOS IGNORADOS DO GENERAL THOMAS POWER

1 Beter lembrou o discurso do general Thomas Power em 1957, no qual a política oficial restringia a discussão de sistemas espaciais militares.



2 O lançamento da Sputnik em outubro tornou impossível ignorar o significado estratégico do espaço.



3 O manuscrito original de 1959 de Power foi bloqueado, enquanto um Design for Survival revisado apareceu em 1965.



4 Beter alegou ter obtido o manuscrito anterior e leu seus avisos sobre dissuasão e intenções soviéticas.



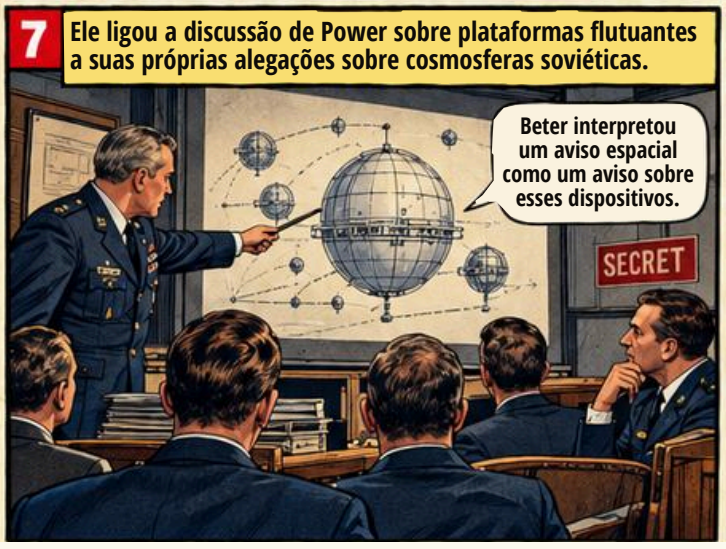
5 O poder descreveu o terreno militar se expandindo das colinas para as aeronaves e, finalmente, para o espaço.



6 Beter enfatizou o aviso de Power de que avanços tecnológicos repentinos poderiam derrubar as melhores previsões.



7 Ele ligou a discussão de Power sobre plataformas flutuantes a suas próprias alegações sobre cosmosferas soviéticas.



8 Em março de 1978, Beter afirmou que setenta cosmosferas estavam em todo o mundo e que nenhuma defesa eficaz existia.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 32 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 32

29 de março de 1978

TEMA 2 — PREPARADOS SOVIÉTICOS PARA INVADIR OS ESTADOS UNIDOS

1 Beter voltou à sua alegação de que os movimentos de aeronaves através de Montreal esconderam a infiltração soviética.



2 Ele argumentou que o separatismo de Quebec escondeu um projeto geopolítico maior que se estende além da linguagem.



3 Ele alegou um entendimento secreto: a influência francesa em Quebec ajudaria o acesso soviético ao Canadá.



4 Beter descreveu facções opostas dentro do governo do Canadá: colaboradores e funcionários resistindo à infiltração.



5 Ele alegou que os preparativos soviéticos no Canadá e no México tinham a intenção de contornar as defesas externas da América.



6 De acordo com sua versão dos eventos, pequenas unidades se dispersaram em estações de espera remotas nas províncias canadenses.



7 Ele alegou que forças ocultas poderiam mais tarde se reunir de repente e sobrecarregar as defesas de fronteira americanas.



8 Beter retratou esses movimentos como preparativos para uma invasão após um ataque nuclear.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 32 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 32

29 de março de 1978

TEMA 3 — COMO OS EVENTOS ESTÃO CONVERGINDO PARA O HOLOCAUSTO NUCLEAR

1 Beter alegou que os relatos da órbita em declínio da Skylab esconderam sua destruição em outubro de 1977.



2 Ele ligou os misteriosos terremotos aéreos relatados desde dezembro a suas cosmosferas reivindicadas.



3 Ele atribuiu distúrbios climáticos à atividade de feixe de partículas que afeta a atmosfera.



4 Beter viu as vendas de armas e as tensões entre sauditas e israelenses como passos em direção a um confronto regional perigoso.



5 Ele repetiu seu aviso de um ataque planejado contra o fornecimento de petróleo árabe e uma emergência americana resultante.



6 Ele afirmou que as cosmosferas soviéticas acima da região poderiam decidir se a ação militar foi bem sucedida.



7 Beter interpretou o discurso de 17 de março de Carter e um artigo de 27 de março do Pravda como sinais de crescente pressão sobre o SALT II.



8 Ele fechou com um apelo à responsabilidade pública, fé cristã e oração para evitar a catástrofe.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 32 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.